



ATA DA DECIMA QUARTA SESSÃO ORDINARIA

PRESIDENTE: DERCIO PASIN

1º SECRETARIO: JOÃO MENEGATTI

2º SECRETARIO: VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME.

Aos vinte e quatro dias do mes de setembro, do ano de hum mil, novecentos e setenta e quatro, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Décima Quarta Sessão Ordinária, do Segundo Ano da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada. Presentes os senhores. DERCIO PASIN, PEDRO SERGIO GRAF NUNES, AFDOQUIA CHAIB FERREIRA/NEVES, ANTONIO ROMERO POLLON, MARIO DELLA TORRE, BENEDICTO LOBES DE CAMPOS, SAVERIO AGUSTINELLI, ESTHER PINTO POLKORNY, VERQUE JOSÉ GONÇALVES/LEME, MAURI GABRIELLI e JOÃO MENEGATTI. Havendo número legal, o senhor / Presidente declara aberta a Sessão. No EXPEDIENTE são apresentados: 1)- INDICAÇÃO do Nobre Vereador Dércio Pasin, solicitando seja oficiado ao Prefeito Municipal, no sentido de providenciar a colocação de "tartarugas" (obstáculos) em alguns pontos de vias públicas de nossa cidade com o fim de evitar o excesso de velocidade praticado por alguns motoristas. À Secretaria para as devidas providências. 2) REQUERIMENTO Nº 14/74, de autoria do senhor Mauri Gabrielli, acompanhado por outros Vereadores, / solicitando a inscrição em Ata de um Voto de Pesar pelo falecimento do senhor José de Oliveira, recentemente ocorrido. Em discussão, ninguém / se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. À Secretaria para as devidas providências. 3) REQUERIMENTO Nº 15/74, de autoria do senhor Dércio Pasin, acompanhado pelos demais Vereadores, solicitando a inscrição em Ata de Voto de Pesar pelo falecimento do senhor José Antunes. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. / À Secretaria para as devidas providências. 4) PROJETO DE LEI Nº 956/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre a venda de um trator. / Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 5) PROJETO DE LEI Nº 957/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre a venda de ferro velho. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 6) - PROJETO DE LEI Nº 958/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre suplementação de verbas no total de Cr.\$179.206,46 (cento e setenta e nove mil, duzentos e seis cruzeiros e quarenta centavos). Considerado



objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 7) PROJETO DE LEI Nº 959/74, de autoria do Prefeito Municipal, / dispondo sobre suplementação de verba no montante de Cr.\$50.000,00(cinquenta mil cruzeiros). Considerado objeto de deliberação. Às Comissões / de Justiça e de Finanças para pareceres. 8) OFICIO Nº 144/74, do Consórcio Intermunicipal de Promoção Social, encaminhando cópia de relatório / e balancete referentes ao mes de agosto último. À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. 9) BALANCETE da Câmara Municipal, referente ao mes de agosto. À Comissão de Finanças para parecer. 10) OFICIO Nº 929 - 74, do Prefeito Municipal de Caieiras, encaminhando relatório sobre indigentes atendidos pelo serviço social da Prefeitura durante o mes de agosto próximo passado. À Secretaria para as devidas providências. 11)- OFICIO Nº 931-74, do Prefeito Municipal de Caieiras, respondendo a indicações de Vereadores sobre instalação de aparelho telefônico no Ponto / de Taxis e horário para os mesmos. À Secretaria para as devidas providências. 12) OFICIO Nº 949-74, do Prefeito Municipal de Caieiras, informando a respeito de lixo atirado na valeta da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, em atendimento à solicitação daquela organização. À Secretaria para as devidas providências. 13)- OFICIO Nº 968-74, do Prefeito Municipal de Caieiras, informando haver atendido a indicação do Nobre Vereador Dêrcio Pasin e a sugestão do Nobre Edil Antonio Romero Pollon, com respeito a estabelecimento de horário de plantão para as farmácias. Anexa cópia do Decreto nº 1007 que o estabeleceu. O senhor Presidente acrescenta alguns esclarecimentos, informando ter recebido várias reclamações de munícipes de que aos domingos as farmácias permaneciam fechadas, mas após a decretação do plantão os proprietários das duas farmácias querem abrir os seus estabelecimentos simultaneamente aos domingos. / À Secretaria para as devidas providências. 14) OFICIO Nº 1007-74, do Prefeito Municipal de Caieiras, encaminhando cópia da Indicação apresentada pelo Nobre Deputado Wadih Helu ao senhor Governador do Estado, solicitando a doação de uma ambulância á Caieiras. Informa o senhor Presidente que, em conversa com aquele Deputado, foi informado de que a chegada da ambulância vai depender do censo demográfico. Se Caieiras tiver uns quinze mil habitantes, o veículo poderá vir até princípios de outubro, se porém considerarem a população em torno de vinte mil, então, só



para princípio de novembro, de acordo com a informação recebida. Aproveitamos para agradecer ao Nobre Deputado, que em momento algum tem se esquecido do povo de Caieiras, sempre reivindicando algo para o nosso Município. À Secretaria para as devidas providências. Esgotada a matéria do Expediente, o senhor Presidente oferece a palavra a quem dela queira fazer uso. Ninguém se manifesta. O senhor Presidente solicita / ao senhor Pedro Sérgio Graf Nunes, Vice-Presidente, que assuma a direção dos trabalhos e da Mesa, eis que deseja fazer uso da palavra. Assume a Presidência o senhor Pedro Sérgio, passando a palavra ao senhor / Dércio Pasin. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Mais uma vez volto a solicitar a palavra, desta feita para ventilar quatro assuntos. / O primeiro deles refere-se novamente a uma crítica construtiva ao senhor Prefeito Municipal, eis que temos tido contatos quase diários para a solução de vários problemas e temos encontrado junto ao Chefe do Executivo a maior das boas vontades para a solução dos mesmos. Refiro-me agora ao senhor João Angélico, contratado pela Prefeitura para dar assessoria à Contabilidade. Ocorre que ficamos sabendo que esse senhor por dois meses deixou de comparecer a este município para dar o devido assessoramento. E hoje soubemos que o mesmo aqui esteve, na semana passada, para receber os vencimentos justamente desses dois meses. Em contato com o Contador da Prefeitura, fui informado de aquele senhor dissera não ter vindo nesses dois meses para ver como é que a Contabilidade se comportava na sua ausência. Eu acho isso uma falta de caráter desse indivíduo, porque uma vez que foi contratado para dar assessoria à contabilidade, e justamente num momento muito importante em que o senhor / Prefeito precisa elaborar o seu orçamento para enviar a esta Casa, esse elemento, deixando de comparecer, prejudicou em muito o andamento / da elaboração do orçamento. Assim sendo, eu solicito a Vossa Excelência que officie ao senhor Prefeito Municipal citando este fato e se possível solicitando a rescisão do contrato desse senhor, de vez que, do modo como vem se portando, nada tem colaborado com o nosso município. / O segundo assunto é com referência ao projeto de lei que adentrou esta Casa, nº 958/74, um pedido de suplementação de verba para o nosso serviço de água e esgoto. É sobejamento conhecido que estamos vivendo um momento dramático em nosso município, com o problema da falta d'água. /



É lógico e evidente àqueles que têm acompanhado pelos veículos de informação que o problema da falta de água não ocorre só em nosso município, / como em municípios vizinhos e praticamente em quase todo o nosso Estado. A minha mãe, por exemplo, esteve em Poços de Caldas, município mineiro, / domingo próximo passado, num excursão, e uma das atrações turísticas daquela cidade, o conhecido Véu da Noiva, cascata, estava completamente se ca. O município de Jundiaí que possui, segundo me consta, cinco ou seis / adutoras para recalque de água, está com uma só em funcionamento e em vi as de ser paralisada. E outros municípios vivem o mesmo drama que nós. / Estivemos em contato com o senhor Prefeito Municipal e com seus assesso- res, senhores Edio Barsotti e Donald Savazoni, em companhia do Nobre Ve- reader Mauri Gabrielli, fizemos ver a ele que o problema grave poderia / ser solucionado com o tratamento parcial da água do córrego Vila Cresci- uma. Estivemos explicando ao senhor Prefeito que, com o aproveitamento / da água daquele córrego, segundo os técnicos que nos visitaram, haveriam um considerável aumento da água a ser fornecida à nossa população. O se- nhor Prefeito visitou o vizinho município de Cajamar, que adotou esse / sistema, solicitou a vinda de um técnico e, parece que a solução agora / foi encontrada. Ocorre que esse aparelho, moderníssimo por sinal, para ser adquirido depende das exigências legais, ou seja concorrência públi- ca, e para isso teremos uma tramitação de aproximadamente sessenta dias. Nesse ínterim, nós solicitamos ao senhor Prefeito que tentasse fazer o tratamento da água do córrego de uma maneira que viesse a atender pelo / menos as exigências do momento. O senhor Prefeito concordou e me parece / que nesta semana deverá iniciar esse serviço, que deverá demorar uns quin ze dias. Quero crer que mais uns quinze ou vinte dias o problema da fal- ta d'água em nosso município deverá estar parcialmente solucionado. Sába- do próximo passado tivemos a oportunidade de ver a reportagem do Diário / Popular no Bairro do Serpa, que lá estava fazendo indagações sobre a fal- ta de água naquele Bairro. É lógico e evidente que não só o Bairro do Serpa como a parte alta da Vila Cresciuma tem sofrido, e muito, o proble- ma da falta d'água. Felizmente agora com esse sistema de revezamento de fechamento de setores me parece que melhorou ^e consideravelmente a situação. A Vila Cresciuma tem sido atendida durante o dia e o Bairro do Serpa à



noite. Parece-me que isso tem amenizado um pouco a situação. Outro assunto é com respeito ao apedregulhamento das ruas, que solicitamos ao senhor Prefeito, para que quando as máquinas viessem da reforma fosse dado um "rush" no apedregulhamento das ruas de nossos bairros. O senhor Prefeito já deu início do serviço no Bairro das Laranjeiras e segundo consta amanhã ou depois deverá estar terminado, passando posteriormente ao apedregulhamento das vilas do Bairro do Serpa. Assim sendo, queremos agradecer ao senhor Prefeito pela atenção às nossas solicitações com referência ao tratamento da água e ao apedregulhamento das ruas. Era o que tinha a dizer. Obrigado. O senhor Dércio Pasin re-assume a Presidência dos trabalhos, agradecendo a colaboração do senhor Pedro Sérgio. É dada a palavra ao senhor Mauri Gabrielli. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Eu gostaria de solicitar à Mesa, como Líder da Bancada da Arena, na forma de requerimento, observadas as formalidades regimentais, seja o Projeto de Lei nº 958/74 considerado em caráter urgentíssimo e incluído na Sessão de hoje para apreciação em Primeira / Discussão. Ainda, que fosse convocada Sessão Extraordinária para a mais rápida tramitação dessa propositura. Em discussão o requerimento do senhor Mauri, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. À Secretaria para as devidas providências. Pede a palavra o senhor Pedro Sérgio Graf Nunes. Senhor Presidente: Eu gostaria de manifestar aqui a minha satisfação pelas providências que o senhor Prefeito vem tomando sobre o apedregulhamento das ruas dos bairros mais distantes que disso necessitam e também sobre esse projeto de suplementação de verba para os serviços de água e esgoto, que esperamos venha resolver o problema, que não é apenas de Caieiras mas de muitas cidades. Comparado com a cidade de São Paulo, ainda não estamos em piores condições. E fico abismado com essa notícia de que o senhor João Angélico não comparece a dois meses na Prefeitura e ainda vem receber o seu ordenado. Uma notícia dessas nos choca muito pois o nosso município vem sendo muito bem administrado. Eu pediria licença ao senhor Presidente para transformar o seu pedido em requerimento, pois um funcionário que não comparece ao serviço durante dois meses e depois vem receber o seu ordenado não passa de um sem vergonha. Então um funcionário desse tipo não pode trabalhar em nossa Prefeitura. Gostaria de salientar um outro ponto triste,



que vemos aqui no Diário Popular, um jornal que não merece nem ser lido diariamente porque é um jornal de baixa categoria, e que vem a Caieiras para mostrar coisas que vem acontecendo porém muitas coisas aqui ditas/são inverdades. Mas esse jornalista nunca veio aqui para mostrar as boas coisas que têm sido feitas pela nossa população. A Administração tem lutado para que essa situação melhore e se só não melhorou não foi por sua vontade. Mas infelizmente um jornalzinho vem colher notícias em nossa cidade que não mereceriam ser colocadas em lugar nenhum. Se fosse - uma benfeitoria, garanto que esse jornal não teria vindo a Caieiras. / Muito obrigado. Diz o senhor Presidente ter estado em conversa com o reporter e ter dado as necessárias explicações. Quanto à falta d'água, / confirmou a situação, que é quase calamitosa, mas acrescentou que a Administração não está de braços cruzados e tem procurado solucionar o p/problema. O que não podemos permitir é que elementos residentes nesta / cidade, nossos adversários políticos, se aproveitem de uma situação como essa para pegar pessoas inocentes e incutir nelas uma mentalidade de revolta. Em nossas casas também falta água, nós também vivemos e sofremos o problema e posso afirmar não haver nenhum interessa da Administração em deixar faltar água à população, muito pelo contrário, isso só / nos traz críticas e aborrecimentos. Ocorre que as soluções nem sempre / podem ser de imediato. Voltamos a apelar aos nossos munícipes para que colaborem, enquanto o problema não for solucionado definitivamente, não abusando do uso da água. Temos visto pessoas, logo ao chegar a água em suas residências, já passam a lavar o veículo, a regar hortas e jardins, e lavar passeios. Isso demonstra uma falta de colaboração direta da população, e nos deixa um tanto aborrecidos. Voltamos a apelar à população que não dê ouvidos a esses elementos maldosos que se aproveitam de uma situação difícil para fazer sua campanha política. Pede a palavra o senhor Mauri Gabrielli. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Eu também quero protestar contra esse desserviço que esse jornal veio prestar a Caieiras. Tomei conhecimento hoje dessa reportagem e percebemos, primeiramente pelas fotos, em que foram aproveitados os ângulos piores de uma fotografia para que se mostre Caieiras praticamente como uma favela. E se alguém houver acompanhado esse reporter, também prestou um desserviço ao nosso município, porque inclusive inverdades são contadas nessa reportagem.



Eu gostaria de salientar aqui um ponto a que se refere o jornal e que diz textualmente: "Enquanto a água da piscina é trocada semanalmente, o povo do Serpa não tem água." Isso é uma mentira porque a piscina está fechada há um tempo razoavelmente longo em virtude do surto de meningite. A piscina não está recebendo água e nunca a água foi trocada semanalmente porque existe um sistema de tratamento na própria piscina que permite o aproveitamento quase total da água. Uma outra coisa/ aqui escrita, peço permissão para ler: "Em vista de tais dificuldades os moradores reclamam a isenção da taxa do consumo de água de dezessete cruzeiros e oitenta", quando, por uma lei aprovada por esta Casa, a taxa de consumo de água, para quinze metros cúbicos, é de sete cruzeiros, mais vinte por cento para conservação da rede de esgotos, perfazendo um total de oito cruzeiros e quarenta centavos, que acrescido / da taxa de previdência chega a ordem dos dez cruzeiros. Para chegar a dezessete cruzeiros e oitenta centavos então deve ter havido um consumo maior. Nós ficamos entristecidos porque as fotografias aqui expostas dão a Caieiras a aparência de favela. Todos os senhores, pessoas/ inteligentes que são, sabem que o ângulo que se dá numa fotografia pode modificar a realidade. E se essa reportagem fô*u* feita a pedido de alguém de Caieiras, ou de algumas pessoas que querem conturbar o bom viver do nosso município, foi lamentável. As pessoas que acompanharam o reporter nessa reportagem, deveriam propiciar-lhe a oportunidade de mostrar alguma coisa de bom que Caieiras tem, ao invés de mostrarmos/ Caieiras a todos os lugares onde esse jornal atinge num outro sentido, como um lugar de infelizes. É muito fácil de explorar a falta d'água/ no sentido político porque todos sabem que não só Caieiras mas quase/ todos os municípios vêm sofrendo de uma estiagem que já perdura por / quatro meses. Temos visto em outros jornais reportagens mostrando e a firmando que a represa Billings está descendo uma média de cinco centímetros por dia, e que se dentro de trinta dias não chover entrará / em colapso total. Diz também nessa reportagem que há um descuro do poder executivo quanto ao tratamento das reclamações e do atendimento / do serviço de água. Eu sou testemunha de que o Prefeito e todas as autoridades do executivo têm envidado todos os esforços para resolver o problema. Inclusive agora, com a Lei que adentrou a esta Casa, pensa-



se também em tratar a água do ribeirão Cresciuma para poder dar um melhor atendimento à população. Existe aqui também uma pessoa que diz / que há mais de sessenta dias não tem água. Realmente temos água alguns casos de falta d'água, mas tem-se procurado atender da melhor maneira / possível. As vezes não se consegue jogar a água na caixa da parte alta da Vila Miraval, mas nunca nos sessenta dias. Como esse meu pronunciam^{to} é um protesto, eu gostaria de dizer que quando alguém trouxer alguma pessoa para criticar o que Caieiras tem de deficiência é que a crítica fosse construtiva, nós concordamos e damos a mão à palmatória. Somente não concordamos que se diga num jornal que o Poder Executivo / está deixando de lado um serviço essencial como é o de água. E também / quero lamentar que se aproveitem, para fins eleiçoeiros, de calamida - des que não acontecem só em Caieiras. Como Vossa Excelência bem citou, em Jundiaí há ameaça de um colapso no fornecimento de água, e lá es - tão tomando medidas severas para economisar. Até o senhor Prefeito a - qui, na qualidade de vigário do município, em todas as reuniões da i - greja católica, tem pedido por favor que o cristão se lembre que o ou - tro indivíduo que por infelicidade more na parte alta da cidade, seja / beneficiado com a sua economia. E nós por diversas vezes temos chegado a munícipes que estão lavando carro e regando calçadas e pedido, por favor, que economisem a água para que outros também sejam atendidos. / A resposta que temos tido é que "esse problema não é meu e eu pago o que eu gasto". Voltamos a reiterar aqui o pedido do senhor Prefeito para que a população economise água. A culpa da falta d'água não ~~ac~~abe / ao Prefeito e a nenhuma pessoa do município. É um problema de natureza. Se não estamos tendo chuvas então a tendênci^a dos mananciais é de redu - zir-se. Volto ao princípio de minha fala, reiterando o meu protesto / contra essa reportagem. Vou pessoalmente à procura desse reporter para que ele publique, com o mesmo destaque dado a essa reportagem, o que está realmente acontecendo em Caieiras. Muito obrigado. O senhor Presi - dente afirma que, para ele, isso se trata de matéria paga. Digo isso porque um dos primeiros lugares a serem visitados foi minha industria - zinha no Bairro do Serpa. Lá foram tiradas várias fotos, inclusive do local onde á água é colhida. Eu estava ausente quando chegou a reporta - gem e quando voltei fui inteirado do que acontecia. Dai eu ter ido à



procura do reporter para sanar as dúvidas. Acontece que de fato uso na minha indústria água para refrigeração do material, mas essa água não é servida pelo município, inclusive a chácara naquele local nem possui ligação da Prefeitura. É usada a água de uma mina, que aliás já vem / contaminada, mas como se trata apenas da refrigeração do material, não tem importância. Ocorre que também estou vivendo um problema dramático. Se perdurar essa seca por uns dez ou quinze dias, a água que está dominuindo a cada dia secará e a minha indústria terá que ser paralisada. / Então fui à procura desse reporter porque a minha primeira visão foi / de que a sua visita tivesse a intenção de explorar um ângulo falso, isto é, enquanto o município sofre o problema da falta d'água, o Presidente da Câmara esbanja água em sua indústria. O reporter ficou surpreendido pois tinha a certeza de que a água usada era proveniente dos ramais da Prefeitura. Outro aspecto é que estivemos em contato com várias pessoas do Bairro do Serpa e, felizmente isso de bom ocorre em Cai-eiras, apesar do desespero e do nervosismo, o povo é compreensivo, não apela para a ignorância e houve as devidas explicações. É certo que alguns por vezes se excedem em suas manifestações, mas nós também, em nossos lares, chegamos a resmungar contra a falta d'água, e isso é bastante compreensível. Temos aqui agora mais um projeto suplementando / verbas em busca da solução desse problema, tendo sido gasta já uma importância vultuosa para tanto, e sacrificado verbas importantes como é o caso da verba para início da construção do Colégio Técnico. Vamos esperar que desta feita o problema seja resolvido definitivamente. Quanto ao caso do ângulo fotográfico, dou total razão ao Nobre Vereador / Mauri Gabrielli, pois visitamos constantemente o Bairro do Serpa e lá existem aquelas construções simples, feitas com todo sacrifício por aqueles que querem fugir do aluguel. Do modo como foram tiradas as fotografias, o reporter praticamente humilhou os moradores do Bairro do Serpa, desvalorizando totalmente os seus esforços e as suas propriedades. Essas fotos não são a realidade. Se formos olhar essas residências de frente, veremos que a diferença de ângulos modifica e muito o aspecto / do local. Outrossim, com respeito ao problema do abuso no uso da água, vamos entrar em contato com o senhor Prefeito, no sentido de que sejam multados esses elementos que abusam quando a água chega a seus lares. /



Nós todos aqui na maioria temos veículos, calçadas, hortas e jardins, / portanto acho que o sacrifício deve ser geral. Então todos aqueles que vierem a abusar, nessa fase problemática, deveriam sofrer uma pesada / multa para coibir os abusos e beneficiar os demais moradores da cidade. Pede a palavra o senhor João Menegatti. Senhor Presidente, Nobres Colegas Vereadores: Inicialmente quero congratular-me com Vossa Excelência, senhor Presidente, quanto à solicitação ao senhor Prefeito para a exoneração daquele funcionário faltoso junto ao serviço público. Em seguida congratular-me com o senhor Prefeito pelas providências quanto ao serviço de água e pelo apedregulhamento das ruas de nossos bairros. Aproveito a oportunidade para dizer ao Nobre Presidente que, como o ilustre Vereador Pedro Sérgio sugeriu que o assunto fosse transformado / em requerimento, peço permissão a Vossa Excelência para formular esse / requerimento. O senhor Presidente aquiesce. O senhor João Menegatti requer verbalmente, na forma regimental, ouvido o Douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal para que tome as devidas providências com vistas à rescisão do contrato do funcionário responsável / pela assessoria contábil da Prefeitura. Em discussão o requerimento. / Pede a palavra o senhor Pedro Sérgio e esclarece que, como foi o senhor Presidente que levantou a questão, havia sugerido que a Presidência fizesse o requerimento. No entanto, apresentado pelo Nobre Vereador João Menegatti, tem o mesmo efeito e valor. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. Senhores, nobres Vereadores: Em boa hora o senhor João Menegatti adentra com esse requerimento que tem todo o meu apoio, e os meus agradecimentos a Vossa Excelência pela sugestão. Senhor Presidente, atualmente pela legislação trabalhista qualquer empregado que não comparecer ao serviço por mais de trinta dias, caracteriza o abandono do serviço. Até é motivo de admiração como tenha a nossa Secção / Pessoal deixado esse caso chegar aos sessenta dias. O meu apoio ao requerimento do senhor João Menegatti. O senhor Presidente esclarece ao senhor Savério que se trata de um contrato de prestação de serviço, não regido pela C.L.T.. Não sei se poderá ser olhado pelo lado de abandono de emprego, em todo caso é um contrato que poderá ser rescindido e que ro crer que o senhor Prefeito atenderá nossa solicitação. Ainda em discussão o requerimento do senhor João Menegatti. Encerrada a discussão,



é colocado em votação. Aprovado por unanimidade. A Secretaria para as devidas providências. Com a palavra o senhor João Menegatti indaga ao senhor Mauri Gabrielli se o fornecimento de água ao Bairro da Vera Tereza, pelos caminhões tanques, é feito diariamente ou uma só vez por semana. Informa o senhor Mauri que quando o abastecimento através da rede era normal o caminhão abastecia Vera Tereza, Morro Grande, Laranjeiras e Vila Regina. Com a falta d'água o caminhão passou a abastecer / também alguns trechos servidos pela rede. Esclarece que o abastecimento prioritário era feito aos Grupos e Escolas, especialmente devido ao surto de meningite no Estado, ficando os demais locais para serem atendidos posteriormente, na medida do possível, sem data fixa ou certa. Devido à prioridade aos Grupos Escolares parava-se o fornecimento aos domicílios. O senhor João Menegatti agradece a informação mas faz um apelo no sentido de que o Bairro de Vera Tereza seja atendido pelo menos duas vezes por semana. O senhor Mauri acrescenta que o abastecimento com maior regularidade se torna difícil porque a Prefeitura só possui um tanque para esse serviço e que, com a próxima inauguração do abastecimento de água nas Laranjeiras possa ser dada maior atenção ao bairro de Vera Tereza. Esse problema, diz o senhor Mauri, já havia sido notado mas infelizmente não podia ser resolvido devido ao atendimento aos Grupos Escolares. Com a palavra o senhor João Menegatti: Quero agradecer as explicações do Nobre Vereador, isto foi muito bom porque se essa reportagem invés de contar tantas mentiras como contou, deveria mencionar o que de bom se faz em nosso município. Sabido é que Vera Tereza, um bairro distante, que ainda não conta com o melhoramento público de abastecimento de água, não está esquecida pela administração pública. Senhor Presidente, eu também quero deixar consignado o meu repúdio a esse jornaleco, como disse o Nobre Colega Pedro Sérgio, e note-se que tais fatos só surgem em vésperas de eleição. Pessoas inescrupulosas, que não têm o que fazer, que ficam vagando pelas ruas, só é que podem fazer um trabalho desses. Isso é lamentável para um povo pacato como o caieirense. Quero deixar aqui o meu protesto contra essa reportagem e contra essas pessoas, que olhassem também para as coisas boas que se fazem em nosso município. Também quero levar ao conhecimento / desta Casa que hoje, em entrevista com um amigo meu do Departamento de Polícia Federal, pedi a ele para que tomasse as devidas providências e



apurasse a veracidade dos fatos e tão logo tenha notícias participarei a esta Casa para que possam ser tomadas as medidas cabíveis. Caieiras/ uma cidade pacata não pode ser submetida à vontade de pessoas inescrupulosas. Muito obrigado. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio Graf Nunes. Gostaria de pedir licença aos Colegas para voltar ao assunto dessa malfadada reportagem. Vemos aqui um título, abaixo de uma das fotografias, dizendo que naquele lugar só mora gente humilde e operários e entre parêntesis escrito "aqui existe a Melhoramentos". Quem lê essa declaração fica com a impressão de que todas as pessoas humildes e operários trabalham na Melhoramentos, mas não sabem que vários ônibus trazem operários de fora para trabalhar em Caieiras e o jornalista não / diz que gente de fora trabalha na Melhoramentos nem vai lutar para que o operário de Caieiras trabalhe na Melhoramentos. Nem está sabendo que a maioria desses operários pega trem às cinco horas da manhã para trabalhar em São Paulo e os outros que trabalham na Melhoramentos vêm de ônibus, de Jundiaí e de São Paulo. Eu gostaria que esse jornal, quando fosse feita alguma coisa de bom aqui em Caieiras, viesse fazer uma reportagem, mas tenho a certeza de que não virá. Eu gostaria também, como os Nobres Colegas da Bancada do MDB sempre defendem e lutam para que não falte água em Caieiras, eu soube que o Nobre Colega Mário Della / Torre esteve presente nessa entrevista, gostaria que nos desse a sua / impressão sobre a entrevista, como ela foi feita. Como pude perceber, / se fosse uma entrevista honesta o reporter teria em primeiro lugar procurado a Administração para depois então fazer a reportagem e não fazer uma crítica sem consultar a administração e sem convidar pessoas / que respondem por esse assunto. Dai a minha opinião de que foi feita / uma reportagem desonesta e suja contra Caieiras. Obrigado. Com a palavra o senhor Mário Della Torre. Senhor Presidente, Nobres Colegas: Sábado estava em meu salão trabalhando quando chegaram os reporteres e, / fiquei um tanto surpreso, foram logo dizendo que vieram aqui para saber sobre o problema da água no município. Informei a eles que temos / onze poços, dos quais nove funcionando normalmente e que temos falta / d'água como todas as cidades têm. E lhes disse também se quizessem saber as notícias verdadeiras que os encaminharia à casa do senhor Mauri, Chefe do Serviço de Água, ou à casa do senhor Prefeito. Ai eles se des



pediram e foram embora, demonstrando pouco interesse. Eu não estive acompanhando nenhum jornalista, nem tomei conhecimento, no dia, das entrevistas que fizeram. Nem sabia que vinham a Caieiras, para mim foi uma surpresa. Conheço o problema da água em Caieiras e sou contra essa reportagem. Eu sei que quem pegasse esse jornal para ler iria pensar / que Caieiras tem favelas. Aproveitando o ensejo, quero fazer um pedido ao Nobre Colega Mauri, Chefe do Departamento de Água, que mande um encanador no Grupo Escolar do Bairro do Serpa, porque desde o dia em que colocaram aquela mangueira para tirar água da rede, não subiu uma gota sequer de água na caixa do Grupo. Hoje fui procurado pelo Diretor do Grupo que ia suspender as aulas por falta de d'água, então estive na Prefeitura e solicitei o envio de um caminhão com água, com urgência, / para que as aulas não fossem suspensas. O pedido foi atendido mas peço a Vossa Excelência que mande o encanador verificar o que está acontecendo que a água não atinge a caixa. Com a palavra o senhor Mauri Gabrielli informa que deverá assumir o cargo amanhã mas parece que o senhor Prefeito já determinou a execução do serviço. Assim mesmo vou / ver o andamento do serviço. Quanto à referência que Vossa Excelência / fez à reportagem, ficou mais ou menos esclarecido por pessoas que Vossa Excelência acompanhou o reporter e estava lá tomando nota das coisas também. Então, como pedi ao senhor Presidente autorização para, como / Vereador, ir até o jornal para falar com o reporter sobre o assunto, / ai iremos então esclarecer o que realmente aconteceu e posteriormente / a isso daremos esclarecimentos a esta Casa. Muito obrigado. Com a palavra o senhor Presidente. Pelas declarações do senhor Mário verifica-se que o mesmo deu as informações corretas ao reporter, donde se conclui / que a matéria foi paga. O que o reporter queria eram críticas para serem publicadas no dia posterior. Como bem disse o Nobre Vereador João Menegatti, estamos em vésperas de eleição e nosso povo já está cansado de, nessa época, receber aqueles elementos que abandonam por completo / o município, esquecem-se daqueles seus amigos e, nessa época, aparecem em suas residências para dar aquele caloroso abraço, tomar aquela cachacinha que está em baixo da pia, comer aquele pedacinho de linguiça / que está sendo fritado, dando aquela ideia de simplicidade. Eu acho / que o indivíduo que ama o município, que se propõe a trabalhar por ele,



não comparece a residência de seus amigos somente em vésperas de eleições. O amigo tem que ser dedicado quase constantemente. Temos ai casos de amigos íntimos desse elemento, até de acidentes, que não foram visitados. Então esses elementos deixam de visitar amigos enfermos, acidentados, em outras épocas, e em vésperas de eleições aparecem para dar aquele caloroso abraço à família, o amigo leal e uma séria de coisas. Felizmente o nosso povo já está um tanto quanto maduro e já não a ceita mais esse tipo de política. O verdadeiro político, aquele que ama o seu município, aquele que quer realizar algo pelo seu povo jamais o abandona. E esse programa de aparecer tão somente em vésperas de eleição já não está entrando na mentalidade de nosso povo. Com a palavra o senhor Mário Dellatorre diz que gostaria de entrar novamente em contato com o reporter que veio a Caieiras e juntamente com os demais Vereadores confirmar as palavras que lhe disse naquela ocasião, para que os Nobres Colegas ou o povo pensem que fui eu quem o trouxe aqui. Tenho a certeza de que a Bancada do MDB nem sabia do assunto, tanto que hoje é que tomaram conhecimento quando eu lhes falei a respeito. Deseja colocar a coisa em pratos limpos e se for preciso desmoralizar o reporter porque essa reportagem ficou um tanto pesada para o município e para nós. O senhor Presidente informa que irá officiar ao Diário Popular para que faça uma reportagem das coisas boas que nós possuímos para apagar essa má impressão. Fico aborrecido porque estiveram na Vila São João e Vila Miraval e os munícipes que estiveram em contato com eles nada disseram sobre um recente benefício que aquelas duas vilas ti veram, isto é, uma linha de ônibus especial para cada Vila. Recebemos um abaixo assinado com inúmeras assinaturas, encaminhado pelo Nobre Vereador Mário Dellatorre e imediatamente entramos em contato com a Comissão Municipal de Trânsito, no sentido de que aquele apelo fosse atendido. E num prazo quase que recorde a solicitação dos moradores daqueles bairros veio a ser atendida. São melhoramentos que o Bairro vai recebendo aos poucos e o povo tem que compreender que outras administra ções virão, cada uma resolvendo parte dos problemas do município. O nosso município, num curto espaço de tempo, estará praticamente com to dos os seus problemas resolvidos. Com a palavra o senhor Benedito Lopes de Campos. Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores: Versando/



sobre a resposta do officio nº 968, a respeito do plantão das farmácias, do Nobre Colega Dêrcio Pasin, agradeço a colaboração do senhor Prefeito mas aqui deixo um alerta e um protesto contra os médicos do Hospital. Não adianta nada a farmácia ficar aberta aos domingos se ela não tem o remédio receitado. Há poucos dias minha esposa recebeu uma receita no Hospital e não havia o medicamento nas duas farmácias em Caieiras. Eu me dirigi a São Paulo e também não encontrei o remédio, embora procurei se em mais de uma farmácia. E em todas elas tive a notícia de que esse medicamento não é fabricado há mais de um ano. De modos que a farmácia fica aberta aos domingos para vender comprimidos não adianta, comprimidos se acham na casa do vizinho. A respeito do Projeto de Lei nº 958 sobre suplementação de verba para tratamento de água, quero dizer que veio em muito boa hora. Porque até o presente momento tem havido muitas críticas do povo, e de fato tem razão, de que no Departamento de Águas o Prefeito só vem criando cargos mas resolvendo a situação não está. Quem sabe se com esse novo tratamento de água dá para silenciar um pouco o povo. Com a palavra o senhor Mauri Gabrielli. Eu gostaria de pedir ao Nobre Colega Benedicto se estiver se referindo a mim, que ele dissesse qual foi o cargo criado que não está resolvendo o problema. Se for o meu caso, que diga diretamente e depois iremos então discutir aqui qual o trabalho que estamos desenvolvendo. Com a palavra o senhor Benedicto Lopes de Campos. Eu não tenho nada contra o seu cargo e sim o povo é que tem, porque se o povo estivesse com água suficiente, nem que houvesse mais dez cargos, ninguém estaria falando nada. O povo é quem fala. Com a palavra o senhor Mauri Gabrielli. O senhor como representante do povo vem aqui assacar alguma coisa contra minha pessoa, então a Prefeitura está à sua disposição e eu gostaria de convidá-lo e se for o caso eu me licencio e cedo o meu cargo para o senhor tomar conta do serviço e fazer aparecer a água e beneficiar Caieiras. Vossa Excelência está dizendo que o Prefeito só está criando cargos e não aparece a água, então faça chover e dê um jeito de aparecer a água. O Prefeito até agradece se uma pessoa, e Vossa Excelência se quizer, que vá lá, tome conta do serviço e faça aparecer a água para atender a população. O nosso intuito tem sido até agora defender a população. Se Vossa Excelência tem a solução para o problema, a administração da Prefeitura ficará até agradecida



pela solução que Vossa Excelência der. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o senhor Presidente solicita ao senhor Diretor de Secretaria que traga o Projeto de Lei que autoriza a assinatura de convênio com o Departamento de Estradas de Rodagem para retificação do rio Juqueri, pois o senhor João Menegatti deseja falar sobre ele. Enquanto isso, o senhor Presidente comunica à Casa que será realizada Sessão Solene, no próximo dia oito de outubro, no Centro Esportivo Municipal, com início às dezoito horas. Nessa Sessão serão prestadas várias homenagens a pessoas que têm trabalhado pela educação em nosso Município. Então serão homenageados todos os diretores dos estabelecimentos escolares, bem como as Associações de Pais e Mestres, o senhor Manoel Valentim, elemento que muito elevou o nome de Caieiras nos esportes, os senhores doutores/Sérgio e Marcos, da CESP, que muito colaboraram para a rápida tramitação das solicitações da Prefeitura e outros mais homenageados. Será um dia muito festivo para Caieiras, eis que estarão prestigiando esse ato o doutor Paulo Egydio Martins, futuro Governador do Estado, o Vice-Governador, Professor Manoel Gonçalves Ferreira Filho, o Senador Carvalho Pinto e o Deputado Federal Aldo Lupo. Tem a palavra o Nobre Vereador João Menegatti. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Nós temos aqui em mãos o Projeto de Lei nº 955/74, que dispõe sobre o convênio com o Departamento de Águas e Energia Elétrica para retificação do rio Juqueri. Como é matéria que se encontra há dias em nossa Secretaria, eu requeiro ao senhor Presidente, na forma regimental, ouvido o Douto Plenário, para que o Projeto de Lei nº 955/74 seja incluído na Ordem do Dia, de hoje, para Primeira Discussão. Em discussão o requerimento, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. À Secretaria para as devidas providências. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. Senhor Presidente, senhores Vereadores: De acordo com a sugestão do Nobre Colega Pedro Sérgio, na pretensão de ouvir um parecer da Bancada do MDB no que tange à reportagem do Diário Popular, cuja leitura hoje fiz. Dado às explicações do senhor Mauri Gabrielli, vejo que as notícias ali inseridas não são reais. Portanto, o meu apoio aos Nobres Vereadores que levantaram a questão. Aproveitando a oportunidade também, este Vereador que sempre falou sobre a situação da água não poderia ficar alheio ao projeto que o senhor Prefeito em boa hora envia a esta /

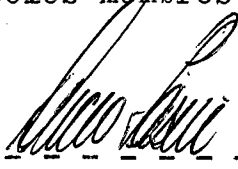


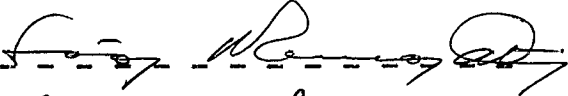
O Projeto de Lei nº 958 antecipadamente tem o meu apoio, esperando que, embora não venha solucionar totalmente o problema da água, traga uma solução parcial. Espero que essa nova captação e novo tratamento venha amenisar um pouco a falta do precioso líquido. Pede um aparte o senhor / João Menegatti. Quero comunicar aos Nobres Colegas que essa providência do Executivo não foi tomada após a publicação dessa reportagem, mas muito antes dessa publicação. O senhor Savério agrada o aparte. Não quero com isso terminar de expor o meu ponto de vista no que diz respeito / à falta d'água. Quero fazer lembrar aos Nobres Companheiros, bem como / levar ao conhecimento dos munícipes, de que há pouco tempo reuniu-se a Casa, juntamente com o senhor Prefeito, e com os responsáveis pelo setor da água e se tomou uma providência. Naquele momento havia em nosso / município tres bombas quebradas. Já naquela época o senhor Prefeito vinha suplementando verbas para aquele setor. Espero que agora com essa complementação, teremos quase que solucionado o problema da água, embora Caieiras ainda não venha passando o pior. Haja visto que o Prefeito / de Santo André já fez um decreto de que lavagem de carro, aguar jardim, horta e lavar calçada, paga multa. Espero então, como disse o senhor / Presidente desta Casa, que o bom povo de Caieiras ajude, colaborando / para que os moradores da parte alta do bairro do Serpa e da Vila Cresci uma também sejam atendidos. Muito obrigado. Com a palavra dona Esther / Pinto Polkorny indagaao senhor Presidente em que pé ficou o assunto tratado na reunião com os Diretores da SABESP. Informa o senhor Presidente que ficou combinado a marcação de uma reunião, para que aqueles voltassem a dar uma explanação e nessa altura será convocada ou convidada / então a população para participar dos debates. Acontece que em contato / com aqueles senhores, diz o senhor Presidente, até meados de outubro eles têm vários compromissos, não tendo sido possivel marcarem nova vinda a Caieiras. Por ora o assunto continua na estaca zero. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio Graf Nunes. Nós ficamos muito honrados com a presença, no próximo dia oito, do futuro Governador de São Paulo. Para Cai eiras é um fato inédito, pois é a primeira vez que o Governador do Esta do vem ao nosso Município, juntamente com um Senador. Caieiras deverá / nesse dia comparecer em massa ao Ginásio de Esportes, para que possamos prestigiar o Governador e as demais autoridades que o acompnharem. --

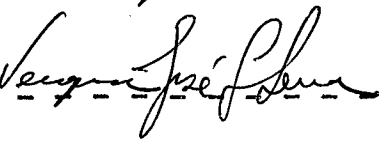


Com a palavra o senhor Presidente informa ter solicitado ao Governador do Estado, recém-nomeado, que atenda com carinho às reivindicações de Caieiras, de maneira especial a construção do viaduto sobre a estrada/ de ferro. Ele prometeu que dispensará ao caso toda a atenção e carinho, razão pela qual precisamos, diz o senhor Presidente, conclamar a população caieirense para que prestigie a vinda do futuro Governador a Caieiras, no próximo dia oito. Com a palavra o senhor João Menegatti. Aproveitando a oportunidade, também gostaria de dar conhecimento de que o projeto que versa sobre a retificação do rio Juqueri, é também fruto do trabalho do incansável Deputado Wadih Helú. Graças a ele é que conseguimos essa obra com pequena despesa para os cofres municipais. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o senhor Presidente passa à imediata apresentação da Ordem do Dia, para Segunda Discussão: 1) PROJETO DE LEI Nº 952/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito especial no valor de Cr.\$2780,28 (dois mil, setecentos e oitenta cruzeiros e vinte e oito centavos). Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensada a redação final. 2) PROJETO DE LEI Nº 953/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre sobre suplementação de verbas no total de Cr.\$25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros). Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensada a redação final. 3) PROJETO DE LEI Nº 954/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre sobre crédito especial no valor de Cr.\$5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensada a redação final. Em PRIMEIRA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 955/74, de autoria do Prefeito Municipal, sobre autorização à Prefeitura para firmar convênio com o Departamento de Águas e Energia Elétrica, para retificação do rio Juqueuri. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados em única discussão. Em discussão o projeto de lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. 2) PROJETO DE LEI Nº 958/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre suplementação de verba no valor de Cr.\$179.206,46 (cento e setenta e nove mil, duzentos e seis cruzeiros e quarenta e seis centavos), destinado ao serviço de água. /

As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente, de comum acordo com os demais membros da Mesa, convoca uma Sessão Extraordinária para as dezenove horas do dia vinte e sete de setembro corrente, para apreciação em Segunda Discussão dos Projetos de Lei nºs 955 e 958. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra o senhor Presidente declara encerrada a Sessão, determinando a mim, Joãõ Menegatti, Primeiro Secretário, que lavrasse a competente Ata, em seguida subscrita pelos membros da Mesa. Sala das Sessões, em 24 de setembro de 1974.

PRESIDENTE:  -----

1º SECRETARIO:  -----

2º SECRETARIO:  -----

-. 00000 -.

- x -